

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

HARMONIA ENTRE NATUREZA E CULTURA: A EXPLORAÇÃO DO PARQUE ESTADUAL DE ILHABELA/SP

Samara Pimpinati Oliveira (samarapimpinati@hotmail.com)

*Pedro Henrique Zucão Espíndola
(pedro.espindola072@academico.ufgd.edu.br)*

Isabella Giunco Estigarribia (isabella.estigarribia010@academico.ufgd.edu.br)

Zefa Valdevina Pereira (zefapereira@ufgd.edu.br)

Fundado em 1977, o Parque Estadual de Ilhabela (PEIb) destaca-se como um Parque-Arquipélago que abrange aproximadamente 85% da ilha de São Sebastião/SP. Reconhecemos sua notável biodiversidade e beleza natural, além de abarcar o bioma da Mata Atlântica e apresentar ecossistemas de restinga e manguezais. O parque se estabelece como um centro de atração para o ecoturismo e um polo relevante para a pesquisa sobre a vida e os seres vivos. A mastofauna e a ornitofauna, incluindo espécies endêmicas como o rato cururuá, ameaçado de extinção, sobressaem na região. Além de sua riqueza em biodiversidade, o Parque Estadual de Ilhabela abriga um valioso patrimônio cultural. Comunidades caiçaras mantêm práticas culturais tradicionais, como a pesca artesanal e festivais folclóricos, como a Congada. A sinergia entre natureza e cultura aprimora a experiência dos visitantes e contribui para a preservação das tradições locais. Nossa abordagem metodológica definiu metas educacionais e selecionou participantes por meio do grupo PETBIO. Planejamos logisticamente a visita, elaboramos itinerários e conduzimos atividades educacionais durante a visita. Coletamos informações, avaliamos a experiência, produzimos relatórios e disseminamos os resultados. A visita à unidade de conservação do PEIb proporcionou contato direto com uma Unidade de Conservação de proteção integral, evidenciando seus objetivos e a promoção contínua da proteção do meio natural. Integramos a população com

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

o meio ambiente, trocando saberes sobre educação ambiental e destacando a importância da preservação da biodiversidade diante das pressões antrópicas. Neste estudo, ampliamos a compreensão da diversidade de Ilhabela, trabalhamos na promoção da conscientização sobre conservação, reconhecemos as tradições locais e realizamos uma experiência educativa no contexto do Parque-Arquipélago, promovido pelo enfoque enriquecedor em termos históricos, culturais e ambientais. O conhecimento resultante da prática contribui para desenvolver ferramentas que articulam a comunidade e compartilham observações sobre preservação, valorização da cultura local, pesquisa científica e educação ambiental, facilitando o acesso universal ao conhecimento. Dessa forma, ao reunir dados e explorar contextos ricos em cultura, tradições e biodiversidade, promovemos a concepção e construção de instrumentos pedagógicos que não apenas compartilham o conhecimento científico, mas também facilitam o acesso universal à informação. Com base na experiência e no conhecimento obtido por meio da visita técnica, destacamos que essa atividade procura criar canais e meios de divulgação, conscientização e educação da população sobre a conservação da biodiversidade, destacando seu valor como patrimônio cultural e ambiental para a sociedade.